

## Plano de Ação Estratégica para o Ano Letivo 2019/2020

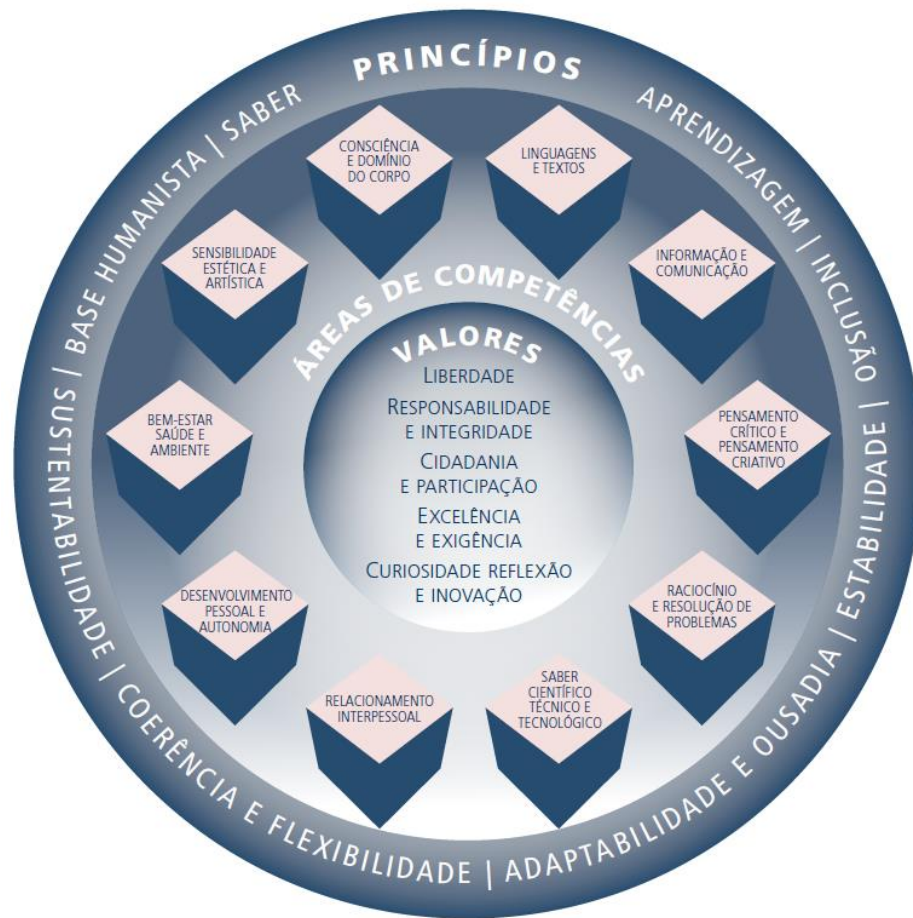


Figura1: Esquema concetual do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*



Figura 2: Esquema concetual de competências

## Desígnio

O Agrupamento de Escolas de Anadia afirma-se como um espaço plural, que procura formar pessoas autónomas, responsáveis, que venham a ter um papel proactivo na sociedade, com um contributo cívico comprometido e consciente.

Vetores como o conhecimento, compreensão, criatividade, sentido crítico, devem harmonizar-se para que o *aprender a conhecer*, *aprender a fazer*, o *convívio com os outros*, sejam responsáveis pela vivência e partilha, numa perspetiva inclusiva, que levem à construção do ser na sua plenitude.

## Valores

Os valores assumem-se como sustentáculos que orientam as políticas definidas e implementadas em termos de comportamentos e ações, hierarquizando atuações, justificando modos de estar e de ser.

Todas as condutas éticas advêm de princípios que o Agrupamento se empenha, diariamente, em fomentar e difundir por toda a Comunidade.

Procura-se que as atitudes, condutas e comportamentos estejam conformes a conceitos tão essenciais como, por exemplo: liberdade, integridade e responsabilidade, valorização do trabalho e participação na Comunidade, desenvolvimento de uma ética do género humano, de acordo com uma cidadania inclusiva (numa educação para a compreensão mútua entre as pessoas, independentemente das suas origens e culturas diferentes), fomento da curiosidade, reflexão, inovação, corresponsabilização, perspetiva relacional humanista, entre outros.

## Missão

Um desiderato fundamental do Agrupamento de Escolas de Anadia, que lhe dá identidade e sentido, é constituir-se como uma referência na Região.

Assim julgamos que, na construção de um perfil humanista, numa associação entre educação, cultura e ciência, saber e saber fazer, devemos eleger a formação integral para uma cidadania participativa, centrada na pessoa e na dignidade humana, promovendo a excelência e exigência, a superação, fazendo uma aposta no desenvolvimento de competências de forma a lidar com o imprevisto, o novo...

A satisfação global da Comunidade, decorrente da prestação de um serviço condizente com as necessidades detetadas, é o móbil do nosso Agrupamento quando forma cidadãos proactivos, responsáveis, competentes, rigorosos e abertos à inovação, dispostos a *aprender a aprender* ao longo da vida.

## Visão

Aquilo que é o nosso horizonte, compreende:

- Aposta na aprendizagem contínua;
- Educação inclusiva e reflexiva;
- Formação sólida;
- Escola inovadora e *provocadora*;
- Preparação para um mundo global, numa sociedade de multiliteracias, que impõe conjugação de esforços, sentido de responsabilidade, atitude de abertura e diálogo permanente;
- Postura dialógica, entendendo-se como tal a descentração, empatia, relacionamento interpessoal, capacidade de ouvir, ...

# Operacionalização do Plano de Ação Estratégica

## Objetivo 1. Promoção do Sucesso Educativo (aprendizagens)

- Manutenção da **oferta formativa**: Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário (Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Artes, Línguas e Humanidades), Profissional, Curso Educação Formação (CEF), enriquecendo-a com as seguintes propostas (a curto/médio prazo): Ensino Vocacional (Secundário), Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Cursos de Especialização Tecnológica (CET);
- Consolidação do **Centro Qualifica**;
- Constituição de três **Centros de Aprendizagem** (um no Centro Escolar de Arcos e dois na Escola Básica e Secundária de Anadia);
- Procura de **melhores resultados escolares dos alunos**, nomeadamente daqueles que usufruem de Plano de Medidas de Promoção da Educação Inclusiva/Sucesso Educativo;
- Realização de atividades que facilitam a **inclusão** (Decreto-Lei 54/2018);
- Incremento de **atividades** que se afiguram como uma mais-valia para a construção de um percurso escolar, social, formativo, académico;
- Incentivo à **leitura ativa** (por exemplo, Projeto Ler+ Jovem);
- Implementação de **Planos de Melhoria** conducentes ao sucesso escolar e à qualidade das aprendizagens;
- Continuação das **coadjuvâncias**, privilegiando-as como uma estratégia potenciadora do sucesso escolar;
- **Coadjuvâncias** a alunos da Educação Especial;
- Marcação de tempos, nos horários, de **preparação para Exames e Provas Finais de Ciclo**;
- Incentivo à frequência do **Apoio ao Estudo** no segundo ciclo;
- **Desdobramento**, no sétimo ano, nas disciplinas de **Português e Inglês** de um bloco para desenvolvimento da oralidade e da produção escrita;
- Aposta nas **"Tutorias"**, como forma de propiciar um acompanhamento mais individualizado – bem como o **Apoio Tutorial Específico**, como um elemento essencial na formação dos alunos;
- Realização de **Conselhos de Turma Intercalares**, sempre que tal seja sentido como uma necessidade;

- A **constituição de turmas** reflete uma distribuição harmoniosa e equitativa de todos os alunos, no respeito pelo princípio pedagógico, e legislação vigente;
- Dinamização de atividades que facilitam a **integração** dos novos alunos no Agrupamento, envolvendo os alunos que já fazem parte dele, numa perspectiva de **inclusão**;
- Conceção de um conceito de **ocupação dos tempos livres**, em que os alunos podem requisitar material/equipamento ou frequentar a sala destinada para o efeito (**Sala de Alunos**), em que, de forma lúdica e pedagógica dinamizam atividades que contribuem para a sua formação integral (jogos interativos, dança, teatro, canto, jornalismo, xadrez, damas, ping-pong, snooker...) – criação de **clubes** para o efeito (por exemplo, Xadrez);
- **PLNM**: atualmente está a decorrer um apoio mais intensivo (12 alunos), com a finalidade de desenvolver mais a oralidade. Posteriormente, procurar-se-á implementar apoios mais individualizados, consoante as necessidades dos alunos e disponibilidade da Escola.
- Criação da Sala **CAA** (Centro de Apoio à Aprendizagem, enquanto estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola), com o objetivo de apoio ao estudo, esclarecimento de dúvidas, preparação de aulas/exames, como medida de suporte e apoio à aprendizagem e à inclusão, numa lógica de rentabilização dos recursos existentes na escola (Decreto-Lei 54/2018).

Projeto Eletrão.

## Objetivo 2. Organização pedagógica

- Preocupação com as **lideranças intermédias** no incremento da articulação vertical e horizontal e na tomada de decisões conducentes ao estabelecimento de estratégias de melhoria;
- Incentivo às **Visitas de Estudo** (procurando contemplar todos os anos e, sempre que possível, todas as turmas) concertadas entre todos os elementos da Comunidade, com vista a criar um registo de “memória futura”, no sentido de estes jovens transportarem consigo a convicção da interdisciplinaridade e a essência do trabalho abrangente entre as várias áreas do saber. Estas Visitas de Estudo têm, todos os anos, incluídas visitas ao estrangeiro, almejando o contacto com outras realidades, culturas, formas de ver, estar e pensar;
- Procura do envolvimento de todos os alunos no **Desporto Escolar**;
- Apoio à ideia de que a **Associação de Estudantes** é importante e, nesse sentido, o suporte para que os alunos se possam agregar e desenvolver atividades que promovam o Agrupamento, num envolvimento de todos;

- Supervisão na constituição e atividade da **Comissão de Finalistas**;
- Realização de **reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma** dos vários anos para, assim, auscultar a sua sensibilidade, dar conta dos problemas e, também, disseminar as ideias essenciais no que toca à disciplina, comportamento, saber-estar;
- Cooperação na **autoavaliação do Agrupamento**, fornecendo os instrumentos indispensáveis para tal tarefa;
- **Atenção constante aos casos de indisciplina** e, numa conjugação de esforços com o Gabinete de Mediação Disciplinar e o Gabinete de Tarefas, procurar-se que todos os casos registados sejam pedagogicamente resolvidos, transformando estes episódios de indisciplina numa oportunidade para crescer e aprender, evitando que estes alunos voltem a prevaricar e, até, inibir esses comportamentos menos ajustados;
- Ao nível dos Departamentos/Grupos, através dos seus Coordenadores/Delegados, **criação do conceito de trabalho em rede**, com funções perfeitamente definidas, em que cada elemento assuma, autonomamente, a missão que lhe compete, nas suas delegações de competências. O trabalho de/em equipa é aquilo que se deve privilegiar;
- Criação de plataformas digitais para partilha de recursos (**Drive**);
- Manutenção de uma **equipa responsável pela comunicação** (*comunicAEA*), encarregue de facilitar e promover a informação (interna e externa), à semelhança daquilo que comumente se chama “relações públicas”;
- Continuidade do **Quadro de Referência**, dando corpo à possibilidade de contemplar o esforço, empenho e dedicação dos alunos nas suas várias componentes (intra e extracurricular) – assumindo visibilidade no **Dia do Diploma**, momento consagrado para entrega desses Diplomas.

### **Objetivo 3. Desenvolvimento de uma cidadania ativa: clubes, projetos, atividades...**

- Atenção à **interligação e ao envolvimento** entre a Comunidade Educativa e o meio de inserção, nas suas diferentes vertentes;
- Realização de **atividades que mobilizam toda a Comunidade** (“Sarau”, “Dia do Agrupamento”, “Mostra de Sopas” ...);
- Criação de um **espaço temporal em que o Agrupamento** é interativo com a Comunidade, procurando mostrar as atividades que desenvolve e, ao mesmo tempo, dar a conhecer o que

de melhor se faz ao longo do ano letivo, criando uma oportunidade para a divulgação dos Cursos Profissionais (**Semana Cultural**);

- Continuação da **equipa multidisciplinar** (nos vários âmbitos de atuação), com a finalidade de refletir sobre as necessidades/prioridades sentidas no terreno, com vista a definir planos de ação e intervenção;

- Formação da **equipa multidisciplinar segundo o Decreto-lei 54/2018**;

- Incentivo à criação e participação de **Clubes e Projetos** aos alunos que frequentam os vários anos de escolaridade;

- Agenda, dentro dos condicionalismos existentes, de **visitas a empresas** (também no âmbito local, para que se possa constatar aquilo que a região tem para oferecer, bem como promover o sentimento de identidade regional), **centros de formação, universidades, outras escolas**;

- Participação no **“Projeto Parlamento dos Jovens”** – Básico e Secundário;

- Manter o envolvimento dos alunos em **projetos/cursos de investigação**, por exemplo, no Instituto de Educação e Cidadania (1.º CEB, cursos avançados para alunos do secundário com a participação de investigadores universitários) — na senda do que tem sido feito;

- Continuação do projeto **“Despertar para a Ciência”** para os alunos do 1.º CEB;

- Implementação/consolidação do projeto **“Clube Ciência Viva”**;

- Continuação do investimento nos **programas promovidos pelas universidades** (Aveiro, Coimbra), no verão (Universidade de verão), em que os alunos participam nos diversos programas científicos, pedagógicos e culturais (de nível superior), ao mesmo tempo que conjugam atividades lúdicas e desportivas;

- Reativar o **“Projeto Ciência na Escola”**, fundação Ilídio Pinho, fundamental para perceber os grandes desafios que se colocam à sociedade;

- Tendo em consideração a oferta do Programa Comunitário 2014-2020, **“Erasmus+”**, procede-se ao desenvolvimento de protocolos que permitam aos jovens e profissionais enriquecer-se com experiências diversificadas, tendo como suporte projetos a nível internacional que permitem a mobilidade dos jovens e dos adultos dentro do espaço comunitário. Esta dimensão, atualmente, deve ser valorizada porque permite um abrir de horizontes e um perspetivar de novos caminhos;

- Aposta em **novos projetos e incentivo aos atuais** como, por exemplo, o “Projeto de Educação para a Saúde” (PES), “Grupo de Intervenção Comunitário” (GIC), o jornal “O Ciclista”, “O Cantinho dos Afetos e da Saúde”, o “Clube do Empreendedorismo”, o Programa “Eco Escolas”, “Eu e os Outros”, “Circuito do Património Local”... de realçar as atividades da educação pré-escolar e do 1.º CEB;

- Participação ativa em **eventos promovidos pela Sociedade Civil** (por exemplo, “Feira do Vinho e da Vinha”, “Feira da Saúde”, “Festival da Ciência”, “Feira do Ambiente” ...);
- Construção de **parcerias com entidades empresariais** que possibilitem a formação em contexto de trabalho e a integração no mundo laboral aos alunos do nosso Agrupamento, bem como dar continuidade às já existentes;
- Constituição de **parceria com outras entidades** (institutos, universidades, estabelecimentos de ensino...).
- Aposta numa **política ecológica**, com separação do lixo, incremento de comportamentos e atitudes que privilegiem o ambiente;
- **Erasmus+**:

Ação Chave I: Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem.

- Mobilidade para pessoal do Ensino Escolar – projeto n.º 2019 -1- PT01- KA101 – 060377 – Structured Educational Visit to Schools/Institutes & Training Seminars.
- Mobilidade para pessoal ligado à Educação de Adultos – projeto n.º 2019-1-PT01- KA104 – 060513 - INOVAR para MOTIVAR / Re-Pensar para Qualificar.

Ação chave 2: Parcerias estratégicas.

- Parcerias estratégicas para o intercâmbio de boas práticas – projeto 2019 -1- DE03- KA229 - 060135\_2 – Together Europe Achieves More In School Success – TEAMSS (Portugal, Itália, Alemanha, Polónia e Roménia.) – 1.º Encontro – Portugal 27 de novembro a 1 de dezembro 2019.

## Objetivo 4. Recursos humanos. Formação e avaliação

- Preocupação em **manter um corpo docente estável** que permita a continuidade pedagógica e a integração em equipas educativas coesas;
- Envidaram-se esforços para continuar a proporcionar **formação ao Pessoal Docente e Não Docente** (nas suas várias vertentes);
- Incremento de uma **política de planeamento**, definindo, com exatidão e rigor, aquilo que é expectável de cada funcionário;
- Trabalho numa **oferta educativa e rede de parcerias e protocolos** com incidência na melhoria das condições de prestação do serviço educativo e na diversidade de oportunidades de aprendizagem;



- Reforço das **bibliotecas escolares**, bem equipadas e organizadas, para que se constituam como um polo dinamizador de atividades e de estímulo à aprendizagem e de divulgação cultural;
- **Alargamento do período de funcionamento da biblioteca** da Escola Básica e Secundária de Anadia para dar resposta aos anseios dos alunos, pais/encarregados de educação;
- Incentivo ao aparecimento de **formadores internos** para dar resposta às necessidades de formação do Agrupamento em alternativa/complemento ao Centro de Formação;
- Estímulo à participação dos docentes como **avaliadores internos e externos** com vista à avaliação da dimensão científica e pedagógica do processo de avaliação de desempenho docente;
- Pretende-se a **cooperação** entre Docentes, Diretores de Turma, Serviços de Educação Especial, Serviços de Psicologia e parceiros, na referenciação e no acompanhamento dos alunos com necessidades educativas;
- Atenção permanente ao **trabalho desenvolvido pelos elementos da Comunidade Educativa** e, dentro do cumprimento da lei, reconhecer o empenho, a dedicação e a entrega, para que os elementos sintam segurança na organização e que o seu desempenho é valorizado e respeitado como uma mais-valia que se pretende manter.

## **Objetivo 5. Recursos físicos e materiais. Otimização dos espaços/recursos escolares**

- Criação de **espaços acessíveis a todos os alunos**, em que estes usufruam de materiais lúdicos e pedagógicos (**Sala de Alunos**);
- Dinamização do **bar**, procurando que este seja um local aprazível, fomentador de convívio, podendo, ao mesmo tempo, usufruir de alimentos que possam dar resposta às diversas necessidades sentidas pelos seus utentes, alicerçado numa alimentação saudável e racional;
- Manutenção de duas máquinas de vending na EBSA (alimentos e bebidas);
- Sendo a **papelaria** um local a que afluí muito público, continuar a oferecer um **horário contínuo** em que os utentes se possam sentir satisfeitos;
- Potencializa-se a **utilização da reprografia**, com a possibilidade de, via internet, enviar os trabalhos para serem impressos, tendo como princípio a racionalização de custos;
- Pretende-se **rentabilizar as instalações desportivas** para que esse rendimento possa ser utilizado para colmatar algumas necessidades do Agrupamento;

- Aposta-se numa “**política de leitura**”, suportada pela aquisição de livros que os vários **Departamentos** deverão sugerir e na criação de um espaço exterior, junto à Biblioteca, na EBSA;
- Dar prioridade de atuação à **Rede de Bibliotecas Escolares**, reforçando o seu papel enquanto instrumento de **promoção de melhores aprendizagens**;
- Defende-se a **utilização responsável da internet**, procurando racionalizar a forma como cada utilizador usa este recurso;
- Disponibiliza-se **uma sala/espaço para alunos (Sala de Alunos)**;
- Incentivo de uma **prática consciente e responsável na utilização de telemóveis e outros equipamentos eletrónicos de comunicação**, no cumprimento das regras de urbanidade e civismo e no cumprimento integral do Regulamento Interno. O objetivo é privilegiar uma utilização adequada e não recorrer a restrições no seu uso;
- Criação da **rádio escolar**, enquanto instrumento ao dispor dos alunos, com a potencialidade de uma interação permanente;
- **Conceção das condições ajustadas à prática pedagógica no que respeita à sala de aula**, nomeadamente nas condições de climatização, conforto e bem-estar, dentro de uma política de boa gestão de recursos (racionalização custo/benefício).

## Conclusão

Quando pensamos num **Plano de Ação Estratégico**, vislumbramos os valores, princípios, que dotam o Agrupamento da flexibilidade necessária para desenvolver as suas políticas educativas e perspectivá-las a partir de uma base humanista, centrada na pessoa e na dignidade humana.

Os nossos desafios passam por uma aposta na aprendizagem e consolidação de um saber centrado na exigência e rigor, e o conseqüente desenvolvimento de competências, numa dinâmica de relacionamento interpessoal, que contempla a inclusão como compreensão mútua entre as pessoas e respeito pela diferença.

A valorização do trabalho individual, numa dimensão de liberdade que coabita com a integridade, permite-nos ter a ousadia, possível, de alicerçar as nossas linhas orientadoras numa sustentabilidade suportada pela curiosidade, reflexão e imaginação.

Mantemos a ideia de um **Plano** aberto, dinâmico, proactivo, munido da plasticidade que alimenta um feixe de possibilidades na busca incessante por um melhor desempenho, na prevenção do conhecimento contra o erro e a ilusão, numa fusão interativa e dialogante com o **Projeto Educativo**, tendo o escopo de partilha, colaboração, trabalho em equipa e em rede.

Numa relação, global, com a Comunidade – conceito abrangente que nos coloca em interação com todos – temos o objetivo de ouvir, interagir, aceitar os diversos pontos de vista, na pretensão de adquirir um olhar mais atilado sobre a nossa realidade proximal.

Acreditamos que este **Plano de Ação Estratégico**, sendo para todos e de todos, beneficiará dos valiosos contributos proactivos e dinâmicos que permitirão a sua execução.

Agrupamento de Escolas de Anadia, 22 de outubro de 2019

O Presidente da CAP

  
(Aníbal Manuel Marques da Silva)

Aprovado no Conselho Pedagógico de 30 de outubro de 2019